

ESTUDO COMPARATIVO DA GRAVIDADE DOS PACIENTES ATENDIDOS NA SAÚDE MENTAL DE UM CENTRO DE SAÚDE DOS ANOS 2003 E 2006

Maria Elenice Quelho Areias, Rosely Cai Albertin, N. M. Domingos Jr, Valquiria De Fatima Pisauro Lima Magrini, I. Berezovisk, R. Rigacci.¹
CECOM/UNICAMP

Resumo

Estudo comparativo do agravamento dos transtornos mentais e de comportamento dos pacientes atendidos no Centro de Saúde nos anos de 2003 e 2006. Foi utilizado como um dos instrumentos de pesquisa o GHQ-12 (Questionário de Saúde Geral) Este instrumento corresponde a versão abreviada do Questionário de Saúde Geral de Goldberg (1972), adaptado para o Brasil por Pasquali e cols. (1994). É uma escala elaborada para identificação dos problemas de saúde mental e que apresenta indicadores de validade bastante satisfatórios (sensibilidade 95,7%, especificidade de 87,8% e classificação incorreta de 8,5%). Os resultados obtidos foram divididos em níveis de gravidade: A) 0 – 3 pontos correspondendo a faixa de normalidade, B) 4 – 7 correspondendo a sintomas de transtornos mentais e C) 8 ou mais pontos correspondendo aos sintomas graves ou agudos. Foram atendidos 111 pacientes no ano de 2003 e 164 no ano de 2006 pelo Psicodiagnóstico da Equipe de Saúde Mental. Houve um agravamento em torno de 8% dos sintomas de transtornos mentais (em 2003, 27% dos pacientes estavam classificados no nível B e em 2006 já eram 30% dos pacientes; no nível mais grave C, em 2003 foram registrados 24% dos pacientes e em 2006 foram 29%). Esses dados vêm ao encontro das pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde que apontam o crescimento das Doenças Mentais no mundo.

Palavras-chaves

Estres Transtornos Mentais.

¹ E-mail: equelho@gmail.com

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.



II SIMTEC
Simposio de Profissionais
da Unicamp